

DS

ARTIGO

O VOTO JOVEM NAS ELEIÇÕES DE 2024

O voto para menores de 18 anos é opcional no Brasil e um direito de todos os adolescentes com 17 ou 16 anos completos na data da eleição. O voto facultativo é uma oportunidade importante para que os jovens exerçam a cidadania e participem do processo eleitoral.

Estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral indicam que houve um crescimento de 14% no número de jovens eleitores, com idades de 16 a 17 anos, neste ano de 2024, em comparação com as eleições municipais de 2020. Apenas nos meses de janeiro e fevereiro, 417 mil menores de 18 anos solicitaram a primeira via do título de eleitor em todo país.

Desde 2012, a Justiça Eleitoral vinha registrando uma sequência de quedas entre o eleitorado nessa faixa etária em eleições municipais, o que demonstrava haver uma nova geração bastante afastada da política e pouco interessada em ir às urnas. O crescimento observado nesse ano interrompe o histórico de redução do eleitorado jovem e é, portanto, uma boa notícia. Esse aumento já havia sido observado nas eleições presidenciais de 2022.

O maior interesse dos jovens pelo voto pode ser explicado sob dois aspectos principais. O primeiro deles é que em 2022 houve um aumento expressivo dos jovens eleitores impactados pela polarização instaurada no país. O forte clima de tensão entre grupos de esquerda e direita pode ter incentivado a participação dos jovens nas discussões políticas e no processo eleitoral em si.

O segundo fator que explica o crescimento das estatísticas é a forte atuação do TSE no sentido de atrair os jovens para o processo eleitoral, com realização de grandes campanhas publicitárias de incentivo à emissão do primeiro título. Com uso das redes sociais e de influenciadores digitais, a Justiça Eleitoral conseguiu aumentar o engajamento entre o público jovem e, consequentemente, viu crescer a emissão do primeiro título entre os adolescentes em 2022 e também agora em 2024.

Embora o cenário seja bastante positivo, ao avaliarmos os dados de forma mais aprofundada, percebemos que o crescimento não é homogêneo no país. Os números de 2024 indicam que o estado com maior proporção de jovens eleitores é o Tocantins, seguido pelo Piauí e Paraíba. Com as piores estatísticas, estão o Distrito Federal, o Rio de Janeiro e São Paulo, com baixos números de eleitores menores de 18 anos. Ou seja, temos motivos para comemorar, mas ainda são evidentes os desafios para que mais jovens brasileiros se sintam atraídos pelos assuntos eleitorais.

É fundamental que partidos e lideranças políticas entendam os anseios da juventude e alinhem seus discursos com essas necessidades para que, de fato, consigam dialogar com os jovens eleitores. O adolescente de hoje é o eleitor de amanhã e merece respeito. Ele precisa efetivamente se sentir representado e compreendido para que nos próximos anos possamos comemorar estatísticas ainda mais positivas.

Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

FUNDO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

BARRA DO BUGRES

Em nova derrota na Justiça, prefeito cassado esgota chances de retorno

Divino Henrique foi acusado de ferir a Lei Orgânica

Azenilda Pereira (MDB) segue no comando da Prefeitura

SERGIO ROBERTO / Enfoque Business

O prefeito cassado de Barra do Bugres, Divino Henrique Rodrigues dos Santos (PDT), sofreu mais uma derrota na Justiça, desta vez pela Segunda Câmara de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), em sua tentativa de retornar ao Executivo depois de ser cassado por improbidade administrativa, em dezembro de 2021.

Foi a 11ª derrota de Divino na Justiça, considerando ações e recursos impetrados nas três instâncias do Judiciário, na cruzada que empreendeu para tentar retomar o cargo de prefeito. Com isso, Azenilda Pereira (MDB) segue no comando da prefeitura de Barra do Bugres, dando continuidade ao cargo que assumiu desde o final do primeiro ano da atual administração.

Os magistrados da Segunda Câmara de Direito Público e Coletivo foram unânimes em manter a cassação de Divino. Assim, os desembargadores impuseram uma derrota de três votos a zero contra o político do PDT barbugrense.

Segundo informações repassadas à redação, em Barra do Bugres o clima foi de alívio pela manutenção da decisão que cassou Divino, especialmente entre os atuais membros do primeiro escalão do Executivo Municipal, que temiam por uma retaliação sem limites caso o prefeito cassado retornasse ao cargo.

A CASSAÇÃO - Divino Henrique Rodrigues dos Santos foi acusado de ferir a Lei Orgânica, cometendo infração político-administrativa ao exercer o cargo de médico em serviço público remunerado no município vizinho de Alto Paraguai, ao mesmo tempo em que ocupava o cargo de prefeito em Barra do Bugres.

Divino Henrique Rodrigues também foi cassado por outra comissão processante, por fraude na comissão de licitação do município e o não atendimento a vários requerimentos da Câmara. (Colaboração de Rubens Leite, jornalista de Barra do Bugres)

CAMPO NOVO DO PARECIS

Bolsonaro dança e joga bola com indígenas em visita a aldeia

THAÍS FÁVARO / RD News

O ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), visitou a aldeia indígena Wazare, em Campo Novo do Parecis na terça-feira, 9. Ele foi recepcionado pelo cacique Rony Walter Azoinayce Pareci e até jogou bola com os indígenas.

Ex-chefe do Planalto foi recebido com um cartaz escrito “Obrigada por visitar o povo Haliti-Paresi”, participou de uma dança com os indígenas, visitou uma exposição e foi apresentado com um cocar e indumentárias.

A agenda encerrou a visita de Bolsonaro no estado. O ex-mandatário desembarcou em Mato Grosso na segunda-feira, 8. Após motociata, em ato na Praça 8 de Abril, ele lançou Abílio Júnior, Flávia Moretti e Cláudio Ferreira como pré-candidatos às prefeituras de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, respectivamente.

Logo depois, seguiu para Diamantino onde o ex-presidente foi direto para a casa do ex-prefeito Chico Mendes, irmão do ministro do STF, Gilmar Mendes. Chico é pré-candidato à prefeitura.

Por fim, se deslocou para Campo Novo, onde, além de visitar a aldeia, também participou da feira agropecuária Parecis SuperAgro. Ele estava acompanhado da deputada federal Amália Barros (PL), uma das organizadoras da agenda do ex-presidente em Mato Grosso.